

As formas departicipiais alemãs: um exemplo de transcategorialidade

Camila Costa José Bernardino¹

Titel: Die deutschen departizipialen Formen: ein Beispiel von Transkategorialität

Title: German departicipial forms: an example of transcategoriality

Palavras-chave: Formas departicipiais – transcategorialidade – contexto

Schlüsselwörter: Departizipiale Formen – Transkategorialität – Kontext

Key-words: Departicipial forms - transcategoriality - context

Introdução

Na presente pesquisa abordamos a questão da transcategorialidade das formas departicipiais. Estas formas advêm de participios presente e passado e se encontram em duas ou mais classes de palavras, como, por exemplo, *während*, participio presente de *währen*, e *ausgenommen*, participio passado de *ausnehmen*. Nosso objetivo é, assim, estudar a ocorrência das formas departicipiais em diferentes classes de palavras para poder estabelecer o fenômeno da transcategorialidade. Para tanto constituímos um *corpus* de estudo através dos *corpora* do *Deutsches Referenzkorpus (DeReKo)* do *Institut für Deutsche Sprache* a fim de analisar em quais classes de palavras as formas departicipiais se encaixam. Este *corpus* foi constituído principalmente através de fontes jornalísticas datando de 2014 e 2015. A motivação para a pesquisa foi o fato de encontrar essas formas em categorias que não eram nem participio, nem preposição, que são classes de palavras mais comuns em relação às formas departicipiais. Ao fim de nosso estudo podemos constatar que essas formas são transcategoriais. As formas por

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã da Universidade de São Paulo. Email: camilajbernardino@gmail.com.

nós pesquisadas podem ocorrer em até quatro classes diferentes: adjetivo, advérbio, preposição e conjunção.

A transcategorialidade

A transcategorialidade se define pela flexibilidade sintática de morfemas que podem ser utilizados sincronicamente em diferentes categorias sintáticas (ROBERT 2003: 1). Os morfemas transcategoriais apresentam as seguintes características: (i) são observados em mais de uma categoria sincronicamente; (ii) em cada categoria em que um morfema transcategorial se insere, esta forma se comporta de acordo com as características da nova função. Portanto, não se trata de transitoriedade entre categorias; (iii) as formas transcategoriais geralmente possuem a mesma morfofonologia.

Podemos observar o fenômeno da transcategorialidade através das formas de participiais alemãs. As formas de participiais estudadas se enquadram nas características acima mencionadas, pois podem ocorrer sincronicamente em até quatro classes de palavras distintas, sendo essas classes: adjetivo, advérbio, preposição e conjunção, além do uso como participio; elas assumem as características das novas classes de palavras, como pode ser comprovado na próxima seção deste texto, e continuam a existir nas classes de origem, o que constitui a sua não transitoriedade; além disso apresentam a mesma morfofonologia dos participios de origem em todos os seus empregos. Ademais, as formas de participiais analisadas apresentam a peculiaridade de fazer parte de classes tanto lexicais: adjetivo e advérbio, quanto gramaticais: preposição e conjunção.

Na tabela (1) abaixo, podemos observar que grande parte das formas pesquisadas são empregadas tanto em classes gramaticais quanto lexicais.. Os dois usos mais recorrentes, adjetival e preposicional, possuem dados bastante proporcionais, pois das 18 formas que são observadas como preposições, 14 delas também têm uso adjetival. Ou seja, a proporção entre classes lexicais e gramaticais é bem similar.

Classes de palavras	Uso	Formas
Lexical	Adjetival	14
	Adverbial	3
Gramatical	Preposicional	18
	Conjuncional	6

Tabela 1 - Número de ocorrências por classe de palavras

Como as formas participiais apresentam a mesma morfofonologia que os participios de origem, foi necessário encontrar uma maneira para definir em que classes se encaixam os seus diferentes usos. A ferramenta selecionada para isso foi o contexto.

O papel do contexto

As formas participiais analisadas, como supracitado, ocorrem sincronicamente em diferentes classes sintáticas, dessa forma, são classificadas como transcategoriais. A fim de determinar em qual classe cada uso se enquadra, podemos utilizar o contexto. Segundo Hagège (2001: 1614), as relações de dependência sintática nas quais os termos de uma sentença são submetidos possibilita a identificação dos mesmos. Essas relações são relevantes, pois permitem a determinação de cada uso, já que as formas participiais mantêm a mesma morfologia em todas as classes em que ocorrem, ou seja, na passagem de uma classe a outra não recebem, por exemplo, afixos que permitam a sua identificação como pertencente a uma determinada classe de palavras.

A seguir apresentamos por meio dos exemplos retirados do *corpus* de pesquisa como é feita a identificação dos usos pelo contexto.

Uma das formas participiais pesquisada que ocorre em um número maior de categorias é *ausgenommen*, participio passado do verbo *ausnehmen*. Esta forma participial apresenta usos como adjetivo, preposição, conjunção e também é empregada como participio passado do verbo *ausnehmen* em construções perifrásticas, surgindo, assim, em quatro categorias sintáticas diferentes.

Ausgenommen tem função de participio quando empregada em perífrases verbais, como já mencionado. Nesse caso, esta forma de participial apresenta todas as diferentes acepções abrangidas pelo verbo *ausnehmen*. O que distingue um sentido do outro é o contexto semântico. Abaixo apresentamos um de seus sentidos:

(1) Eine Ehe, die Sommer später schwer bereute. "Er hat mich **ausgenommen** wie eine Weihnachtsgans." - Um casamento que Sommer mais tarde se arrependeu profundamente. "Ele me **explorou** por completo"². (HMP10/OKT.03109)³

Quando empregada como adjetivo, *ausgenommen* pode aparecer entre o artigo e o substantivo. De acordo com a gramática Duden (2009: 336), apenas formas adjetivais podem ocupar esta posição. Para se confirmar o valor adjetival das formas de participiais pode ser utilizada a prova de inserção (*Einsetzprobe*) (DUDEN 2009: 141), que determina que uma forma que ocorre entre o artigo e o substantivo trata-se de um adjetivo.

Entre as formas analisadas, a maioria apresenta o uso atributivo, mas também podem apresentar o uso predicativo. Para determinar a função predicativa pode ser empregada a prova de permutação (*Substitutionsprobe*) (HELBIG & BUSCHA 2005: 101) sem que haja a necessidade de fazer sentido semanticamente.

Nos exemplos abaixo, *ausgenommen* apresenta a função atributiva em (2) e a função predicativa em (3). Em (2) podemos observar *ausgenommen* ocorrendo entre o artigo e o substantivo; em (3) e (3') por meio da prova da permutação podemos atestar o valor atributivo de *ausgenommen*, pela substituição de *ausgenommen* por um outro adjetivo (*krank*).

(2) Der **ausgenommene** und entgrätete Fisch wird sodann in zwei bis drei Zentimeter dicke Streifen geschnitten, die mit etwas Maisstärke bestäubt und anschließend in den vorbereiteten Bierteig getunkt werden. - O peixe **estripado** e desossado é depois cortado em tiras de dois a três centímetros, polvilhado com um pouco de amido de milho e, por fim, mergulhado na massa pronta. (WPD11/F01.55130)

(3) "Es wird an einigen Stellen so maßlos überzogen, dass man sich **ausgenommen** fühlt", betonte Beck in dem am Wochenende veröffentlichten Interview. - "Em alguns lugares excede-se sem medida, que faz a gente se sentir **explorado**", ressaltou Beck na entrevista publicada no fim de semana. (M02/AUG.57972)

² Todas as traduções são de nossa autoria.

³ Marcação da entrada no Cosmas II dos *corpora* do *DeReKo* (Deutsches Referenzkorpus) do IDS.

(3') "Es wird an einigen Stellen so maßlos überzogen, dass man sich **krank** fühlt". - "Em alguns lugares excede-se sem medida, que faz a gente se sentir **doente**"

Quando apresenta valor adjetival, *ausgenommen* possui uma gama maior de sentidos, pois trata-se de uma classe lexical e que apresenta os mesmos significados que o verbo *ausnehmen*. Abaixo (4), podemos observar *ausgenommen* na função atributiva com o sentido de *excluir* que é o significado assumido por esta forma departicipial nas classes de palavras preposição e conjunção.

(4) Von April 2008 an wurden wieder wöchentlich zwei Flüge nach Frankfurt mit einer geleasten (und daher vom Flugverbot **ausgenommenen**) Boeing 757-200 durchgeführt. - A partir de abril de 2008 foram realizados novamente dois voos semanais para Frankfurt com um Boeing 757-200 emprestado (e, por isso, **excluído** da proibição de voo). (WPD11/A08.58772)

Enquanto adposição, *ausgenommen* ocorre na maioria das vezes posposta ao sintagma nominal, mas também pode aparecer à frente dele. Quanto à regência, esta forma departicipial apresenta a regência de dois casos de acordo com o *corpus* de pesquisa: acusativo, assim como o verbo *ausnehmen* e genitivo, embora essa regência seja considerada um erro gramatical (Cf. PASCH et al. 2003: 644-5). Abaixo apresentamos exemplos em que *ausgenommen* ocorre posposta regendo o acusativo (5) e preposta regendo o genitivo (6). Em relação ao seu significado, *ausgenommen* pode ser traduzido por *exceto* ou *salvo*, com uso preposicional.

(5) Die Wissenschaftler werden dies gewiss bestreiten, aber tatsächlich gibt es kein anderes Tier, den Hund vielleicht **ausgenommen**, das auf ähnliche Weise mit dem Menschen zusammenarbeiten kann. - Os cientistas vão certamente negar isso, mas de fato não há nenhum outro animal, **exceto** o cachorro, que trabalhe de maneira similar com o ser humano. (Z14/FEB.00221)

(6) Im Sturm verfügt die Elf mit Michael Gärtner (13 Tore) und Matthias Burosch (10) über ein gefährliches Duo, das mit dazu beitrug, dass die Olympia - **ausgenommen** des ersten Spieltags (8.) - nie schlechter als auf Rang vier in der Tabelle stand. - No ataque o time tem com Michael Gärtner (13 gols) e Matthias Burosch (10) uma dupla perigosa à disposição, o que contribuiu para o fato que - **salvo** o primeiro dia de jogo (8) - o Olympia nunca ficou pior do que quarto lugar na tabela. (M05/DEZ.06009)

Uma forma de se averiguar o uso preposicional de uma forma departicipial é pela permutação com outras preposições já atestadas, pois, segundo di Meola (2000: 87), quando há sinonímia entre formas departicipiais e preposições sancionadas é mais fácil a reanálise do participio em preposição:

(7) Als eine der ersten Maßnahmen wurden Fahrverbote - **ausgenommen** Anrainerverkehr - und eine 30-Stundenkilometer-Geschwindigkeitsbeschränkung verhängt und beschildert. - Como uma das primeiras medidas foram implicadas proibição de circulação - **exceto** para moradores - multas e colocação de placas limitando a velocidade a 30 km/h.

(7') Als eine der ersten Maßnahmen wurden Fahrverbote - **außer** Anrainerverkehr - und eine 30-Stundenkilometer-Geschwindigkeitsbeschränkung verhängt und beschildert. - Como uma das primeiras medidas foram implicadas proibição de circulação - **menos** moradores - multas e colocação de placas limitando a velocidade a 30 km/h.

O último uso de *ausgenommen* é o emprego conjuncional. Reconhecemos esse uso pela posição do verbo ou pela regência dos membros da oração, pois esta forma de participial ocorre em diferentes construções conjuncionais. *Ausgenommen* pode aparecer enquanto conjunção junto às conjunções subordinadas *dass* (8) e *wenn* (9), mas também pode preceder uma oração principal como em (10). Nesses usos pode significar *exceto*, *salvo* e *a não ser que*.

(8) [...] »denn ich habe in meinem Leben alle Narrheiten durchgemacht, **ausgenommen**, dass ich noch kein Hundennarr und kein frommer Narr war«. - “Porque eu já passei por muita besteira na minha vida, **salvo** que eu não fui um amante de cachorros e um tolo religioso”. (Z04/411.09314)

(9) Hilfeleistung ist ausschließlich dann glaubwürdig, wenn alle Voraussetzungen stimmen, um die Notfälle mit Beistand in jeder Hinsicht ohne Mifegyne zu lösen. **Ausgenommen**, wenn das Leben der Mutter auf dem Spiel steht. - Assistência é só crível quando todos os pré-requisitos estão de acordo para solucionar as emergências com auxílio em todos os sentidos sem Mifegyne. **A não ser que** a vida da mãe esteja em jogo. (V99/JAN.04157)

(10) Das verspielte Vertrauen gewinnt er jedenfalls nicht mehr zurück; **ausgenommen**, er war es nicht (...). Ele não tem como recuperar em todo caso a confiança perdida; **exceto** se não foi ele (...). (NUZ11/FEB.02675)

Além dessas construções, *ausgenommen* também pode apresentar uso conjuncional ao concordar com outro elemento da oração (*Kongruenz*). Quando isso acontece, esta forma de participial aparenta reger o nominativo ou dativo se distinguindo assim do uso preposicional por sua regência, unir membros da oração e definir a sua regência a partir deles. Embora no caso da regência do dativo possa ser dito que se trata de uma nova regência para a preposição *ausgenommen*, porém não parece haver uma motivação para isso (Cf. PASCH et al. 2003: 643), o mesmo não pode ser dito para o nominativo, pois esse caso não rege preposição, confirmando assim o emprego conjuncional desta forma de participial.

Nos exemplos abaixo, observamos *ausgenommen* fazendo a concordância com o nominativo em (11) e com o dativo em (12). No exemplo (11), *der Philippe Jaccottets* concorda com *kein Name* que também está no caso nominativo. Já em (12), *dem des freien Händlers* concorda com *zwischen allen Kontoren* que também se encontra no caso dativo.

(11) Hierzulande dürfte selbst passionierten Lyrik-Lesern kein Name eines modernen Schweizer Lyrikers geläufig sein, **ausgenommen** vielleicht der

Philippe Jaccottets. - Neste país, nem mesmo para os leitores mais ávidos de poesia, não deve ser familiar o nome de nenhum poeta suíço moderno, exceto talvez o de Philippe Jaccottet. (Z14/FEB.00323)

(12) Durch Einrichten von Handelsrouten kann man zwischen allen Kontoren, **ausgenommen** dem des freien Händlers, automatisch Waren transportieren lassen. - Através da criação de rotas de mercado pode-se transportar mercadorias automaticamente entre todas as filiais, **exceto** a do comerciante independente. (WPD11/A45.18059)

Considerações finais

Embora as formas transcategoriais não apresentem todas as características das diversas classes em que se inserem, é possível averiguar a partir do exemplo de *ausgenommen*, que essas formas se modificam e assumem características novas em cada um de seus diferentes usos. Ao identificarmos a ocorrência das formas de participiais tanto em classes lexicais quanto gramaticais podemos inferir que se trata de um processo desencadeado por diferentes tipos de mudança de categoria, a saber lexicalização e gramaticalização.

Com base nas características apresentadas por *ausgenommen*, podemos observar o fenômeno da transcategorialidade, pois essa forma de participial apresenta diferentes usos sincrônicos que não são transitórios, adaptando-se a cada um deles às peculiaridades de cada classe de palavras e exibem a mesma morfofonologia em todos os seus variados usos.

Referências bibliográficas

- DI MEOLA, Claudio. *Die Grammatikalisierung deutscher Präpositionen*. Tübingen: Stauffenburg Verlag, 2000.
- DUDEN. *Grammatik*. Band 4. Mannheim: Brockhaus AG., 2009.
- HAGEGE, Claude. Les processus de grammaticalisation. In: HASPELMATH, Martin, KÖNIG, Ekkehard, OESTERREICHER, Wulf, and RAIBLE, Wolfgang, eds., *Language Typology and Language Universals*, Vol. II. (Handbücher zur Sprach- und Kommunikationswissenschaft, 20.2.) Berlin and New York: Walter de Gruyter, 2001, p. 1609-1623.
- HELBIG, G. & BUSCHA, J. *Deutsche Grammatik: ein Handbuch für den Ausländerunterricht*. Berlin/München: Langenscheidt, 2005.

PASCH, Renate, BRAUßE, Ursula, BREINDL, Eva & WABNER, Ulrich Hermann. *Handbuch der deutschen Konnektoren. Linguistische Grundlagen der Beschreibung und syntaktische Merkmale der deutschen Satzverknüpfers (Konjunktionen, Satzadverbien und Partikeln)*. Berlin, New York: de Gruyter, 2003.

ROBERT, Stéphane. Polygrammaticalisation, grammaire fractale et propriétés de échelles. In: *Perspectives synchroniques sur la grammaticalisation : Polysémie, transcatégorialité et échelles syntaxiques*, ed. by Stéphane Robert, 255-70, Louvain : Editions Peeters, 2003.